



BEM-VINDO À AULA 7

A tradição oral

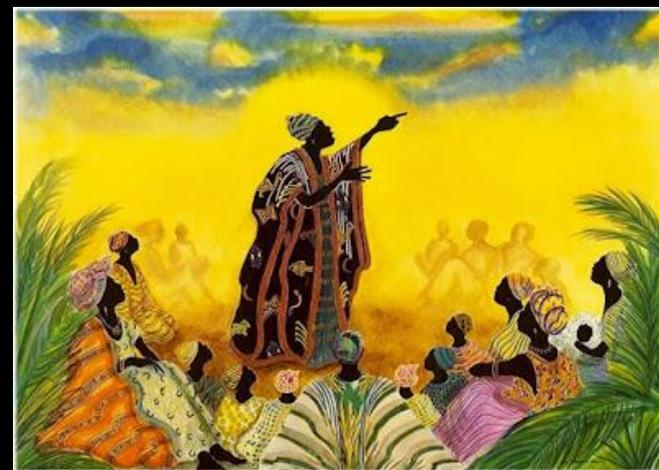
Prof. Jorge Viana de Moraes

Tradição oral



“Eu sou griô. Sou Djeli Mamadu Kuyaté, filho Bintu Kuyaté e de Djeli Kedian Kuyaté, mestres na arte de falar. Desde tempos imemoriais, os Kuyaté estão a serviço da princesa Keita do Mandinga, nós somos sacos de falas, somos os sacos que contém segredos muitas vezes seculares. A arte de falar não é segredo para nós; sem nós, os nomes dos reis cairiam no esquecimento, nós somos a memória dos homens; pela fala, damos vida aos fatos e aos feitos dos reis para as novas gerações”

(Calvet, 2011, p. 07)



Tradição oral



Tradição oral e Tradição escrita

Problemas de definição e preconceitos => a escrita é vista como superior em relação à oralidade:

- *analfabeto* ou *iletrado* – visão negativa – a estupidez, a grosseria, a vulgaridade, a incultura.

Mas a escrita, às vezes, prejudica a memória – ex. números telefônicos nos aparelhos celulares atuais.



X



X



Escultura de escriba egípcio, feita entre 1295-1069 a.C.

Tradição oral



Linguagem e Técnica

(atividade técnica e atividade simbólica)
Diferenças entre o humano de outros primatas

Linguagens necessitam:
codificação e suportes

**comunidade "primitiva" -
economia de subsistência**
baixo rendimento ligado à fraca
densidade demográfica

homem integrado à natureza
(pesca, caça ou extrativismo, coleta de frutos, raízes)
limitado pelas condições materiais.

Mas é apenas isso?





Objetuária ritual e Pinturas rupestres

transmitem mensagens,
comunicam.

Mensagens sugerem
significados
que exigem interpretação de um
receptor.

protomeios – sinais de fumaça,
linguagem de tambores, por exemplo.

São códigos que permitem
precisar, mas não **estocar** as
mensagens.

Sua existência está presa ao ato (meio)
de transmissão.



Ritos e mitos - ritos
praticamente intocados,
pelas gerações.

curso dos fatos retorna
periodicamente sobre si
mesmo

Tradição oral 🗣️

Testemunho oral transmite conhecimento de uma geração para a seguinte por meio da tradição.

É preciso se desfazer do preconceito de que só a escrita transmite conhecimento.

saber e fazer -

perpetuados por meio da escuta, observação, imitação, repetição, reiteração, saber jogar com o tom, com a dicção, com a organização sintática – para se chegar aonde quer.



Tradição oral



ideia de tempo

ciclos e não acontecimentos sucessivos

X

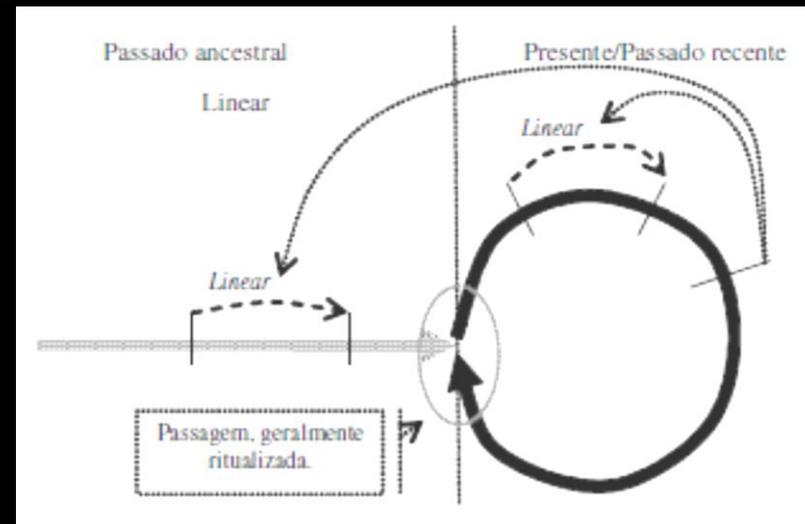
memória humana

único recurso das culturas orais para armazenamento e transmissão do conhecimento às futuras gerações.

Entre os griôs – o contador de histórias é um “saco de palavras”.

“Na África, um velho que morre é uma biblioteca que se queima”.

(Hampaté Ba)



(Ferreira Netto, 2008, p. 34)



Tradição oral

- Dramatização,
- Personalização,
- Artifícios narrativos,
- Memórias musicais e sensoriomotoras,
- Rimas, ritmos dos poemas e dos cantos, danças, rituais, cicatrizes rituais, tatuagens narrativas



Suportes auxiliares da memória semântica, função mnemotécnica,

“Lula lá, brilha uma estrela...” (Slogans)



suportes para evocar associações, e lembranças,

condições de perenização das culturas orais.

monumento e documento

Duas formas de memória:

Monumento - memória oficial
celebrativa, feito para durar e significar

Documento - ficou malgrado ele
mesmo, sem sintaxe absolutamente
clara.

Passado - construído quando se atribui
um sentido ou vários sentidos para
documentos = **escrever a
história**

Walter Benjamin "Sobre o conceito de História",
MATTOS

<http://www.dci.ufscar.br/historiaoral/historal.htm> (4 of
19)8/7/2007 22:40:48



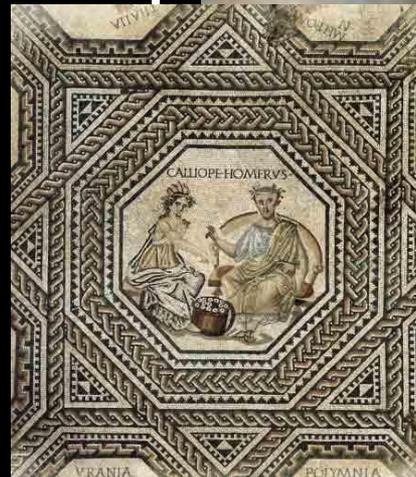
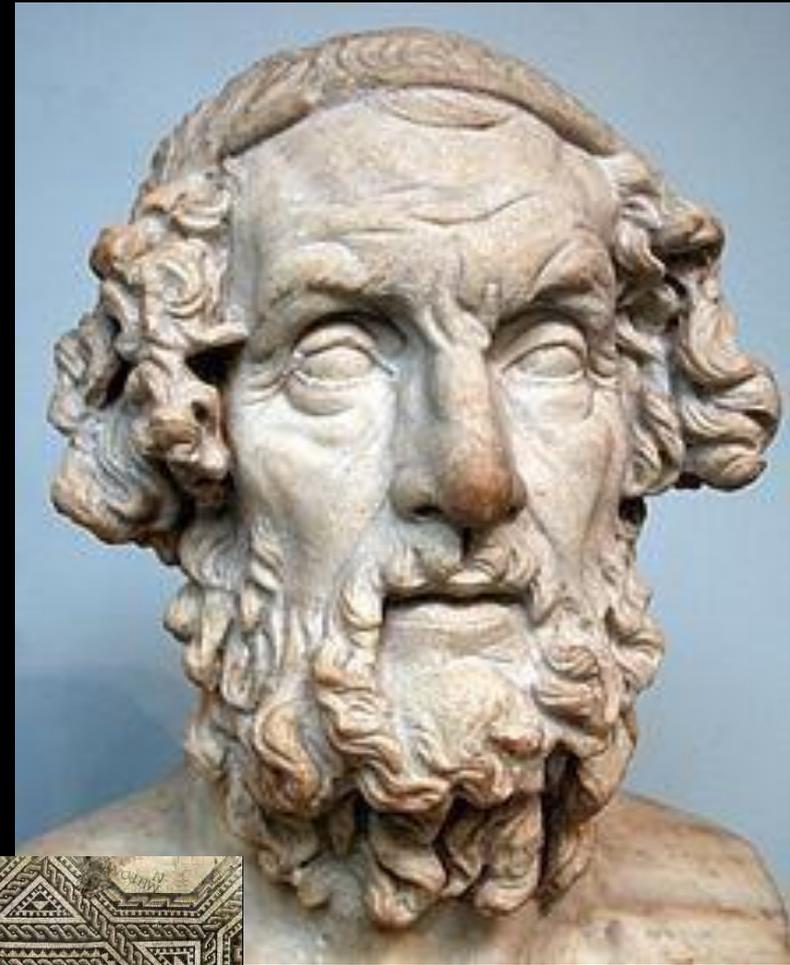
**“A mídia própria das
memórias coletiva e individual
é a oralidade e a mídia da
memória histórica são os
documentos permanentes,
sejam eles escritos ou não”
(Ferreira Netto, 2008, p. 36).**

Nos séculos imediatamente
anteriores do século V a.c:
Oralidade - estatuto de arte.
Odisseia e a Ilíada (Homero)
transmitidas oralmente

Fala – tecnologia e técnica
de comunicação.

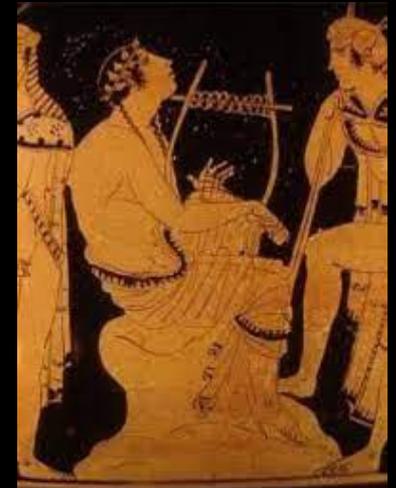
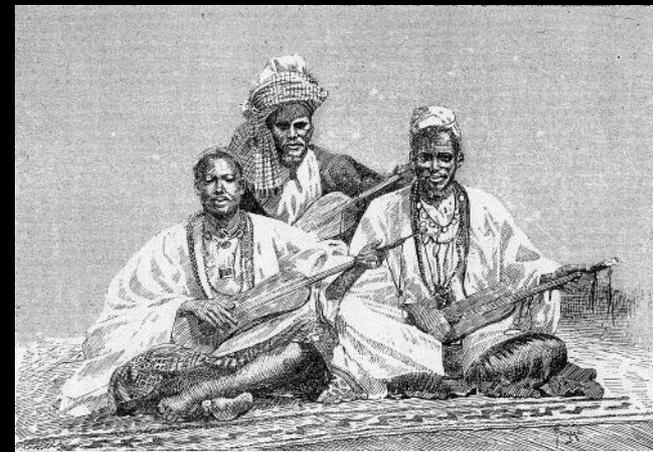
Declamação, retórica e
dialética

tecnologias assessórias da
fala, uso da oralidade de
forma mais eficaz em
conversas, discussões,
debates



Os *griôs*, guardadas as proporções, podem ser relacionados aos rapsodos e aos *aedos* dos antigos gregos

A estrutura dos versos da *Odisseia* se assemelham às canções da tradição oral de vários povos na África e dos índios brasileiros



Pontos a serem considerados



- **Há dificuldade para se analisar questões de oralidade, quando nós a percebemos através do prisma de uma sociedade de tradição escrita;**
- **Não tratar as sociedades de tradição oral com exotismo;**
- **A oralidade manifesta-se também em gêneros das sociedades de tradição escrita: *trava-línguas; linguagem infantil, estilo oral, slogans...***
- **Porque muitos fatos característicos da tradição oral se encontram, de maneira mais ou menos marcada, nas sociedades de tradição escrita;**
- **Os homens falaram antes de escrever;**

Pontos a serem considerados



- Certos “vestígios” testemunham o fato de que todas as sociedades de tradição escrita conservam uma parte de oralidade;
- Os *slogans* gritados por manifestantes apresentam qualidades formais (ritmo, rimas, aliterações) que os aproximam de maneira funcional da literatura oral.
- O narrador ou griô atua *também* como professor de história e de poética. *Também* porque ele tem uma função + importante...
- Ele *próprio* é a memória histórica.

Pontos a serem considerados



- **Toda sociedade tem necessidade de se transmitir, de transmitir seus conhecimentos, suas descobertas, suas técnicas; e ela mesma se dota dos meios para essa transmissão;**
- **A Bíblia e o Corão eram inicialmente textos orais, coletâneas de parábolas, de relatos, que foram agrupados e transmitidos em determinado momento de sua história, assegurando-lhes a perenidade...;**
- **Há uma especificidade das sociedades de tradição oral: uma regulação dos fenômenos sociais fundada na força da fala e de seus acessórios mnemotécnicos, especificidade que as diferencia amplamente das sociedades de tradição escrita;**
- **A escrita não é simples transcrição da língua, ela tem implicações sociais muito mais profundas, exatamente como a oralidade, que não é a ausência da escrita.**

Pontos a serem considerados



- Por último....
- Não se deve confundir *tradição oral* com *literatura oral*, da mesma forma que não se deve confundir sociedade de *tradição escrita* com literatura ou poesia.
- Por quê?
- Porque a literatura oral é uma maneira particular de tratar a herança cultural própria da tradição oral, enquanto a tradição oral diz respeito à sociedade como um todo;
- Ela engloba a literatura oral, mas não se limita a ela.

Pontos a serem considerados



- Assim...
- Contrariando o provérbio latino: “*Verba volant, scripta manent*”
- As palavras voam, a escrita permanece.
- (que seria apenas um produto da tradição escrita)
- As sociedades de tradição oral se organizam em vista de determinado tipo de comunicação para responder a um problema duplo:
- 1. Como conservar a memória social?
- 2. E como transmiti-la?
- Na verdade, sob esta perspectiva, as palavras permanecem,
- As falas subsistem...

Verba manent.

BIBLIOGRAFIA



CALVET, Luis-Jean. Tradição oral & Tradição escrita. Trad. Bras. Waldemar Ferreira Netto e Maressa de Freitas Vieira. São Paulo: Parábola, 2011.

FERREIRA NETTO, W. Tradição Oral e produção de narrativas. São Paulo: Paulistana, 2009.

GOODY, J.; WATT, I. As consequências do letramento. São Paulo: Paulistana, 2006.

JORENTE, Maria Jose Vicentini. Tradição oral: evolução.

UNESP Marília [s.d], PPT. Disponível em:

<https://www.marilia.unesp.br/Home/Instituicao/Docentes/MariaJoseVicentiniJorente/evolucao.pdf>. Acesso em: 17 set. 2021.



FIM!!!